



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE BIOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E INCLUSÃO – PGCTIn
Doutorado Acadêmico

Curso De Extensão

Glossários em Libras: O UX Design em foco

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Gildete Amorim – UFF

Professores: Prof. Dr.^a Ana Regina Campello – INES

Prof. Me. Jaderson Santos – UFF – Prefeitura de Angra dos Reis/RJ

AULA 2

CONCEITO DOS SINAIS-TERMOS DO DESIGN COMUM E CRIAÇÃO DE SINAIS-TERMOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diferenciar sinais de uso comum e sinais-termos específicos.
- Analisar propostas já existentes para termos do Design.
- Desenvolver esboços de criação de sinais-termos.
- Referência: CABRÉ, M. T. (1999). La Terminología: Representación y Comunicación.

CONCEITO DE SINAIS COMUNS E SINAIS-TERMOS

- Sinais de uso comum: expressões da Libras utilizadas cotidianamente.
- Sinais-termos: sinais específicos criados para expressar conceitos técnicos.
- Felber (1984) destaca que a terminologia deve refletir com precisão o conceito técnico.

IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE SINAIS-TERMOS

- Amplia o acesso linguístico em contextos acadêmicos e profissionais.
- Garante a inclusão de pessoas surdas em áreas técnicas.
- Fortalece a identidade cultural da comunidade surda.
- Referência: QUADROS, R. M.; KARNOOPP, L. B. (2004). Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos.

CRITÉRIOS LINGUÍSTICOS E CULTURAIS NA CRIAÇÃO DE SINAIS

- Iconicidade: relação visual entre o sinal e o conceito.
- Motivação cultural: adequação ao contexto e valores da comunidade.
- Usabilidade: clareza e naturalidade.
- Referência: STOKOE, W. C. (1960). Sign Language Structure.
- Ex: **sinais dos setores do INES**

ADAPTAÇÃO DE SINAIS ESTRANGEIROS

- Adaptação de sinais de outras línguas de sinais à Libras.
- Envolve análise **semântica e fonológica**.
- Exemplo: 'Design Thinking' → sinal adaptado considerando 'pensar' e 'criar'.
- Referência: PERLIN, G. (2016). Identidades Surdas.

PROCESSO COLETIVO DE CRIAÇÃO

- A criação deve ser colaborativa, envolvendo:
 - Surdos especialistas;
 - Profissionais do Design;
 - Pesquisadores em Terminologia.
- Decisão final resulta de debate e validação comunitária.
- Referência: FELBER, H. (1984). Terminology Manual.

ATIVIDADE 1 – DEBATE

- Tema: Exemplos de sinais já existentes em áreas como:
 - Tecnologia da Informação
 - Engenharia
 - Medicina
- Discussão: Quais critérios foram usados na criação desses sinais?

ATIVIDADE 2

OFICINA EM GRUPO

- **Tarefa:** Criação de sinais-termos para três conceitos do Design:
 - 1. Wireframe
 - 2. Protótipo
 - 3. Acessibilidade digital
- **Etapas:**
 - Análise conceitual
 - Proposta visual do sinal
 - Justificativa linguística e cultural

ATIVIDADE 3 - CLASS REGISTRO E APRESENTAÇÃO

- Gravar vídeo com demonstração dos sinais criados.
- Apresentar justificativa e significado de cada sinal.
- Compartilhar resultados para avaliação coletiva.

REFERÊNCIAS

- CABRÉ, M. Teresa. La Terminología: Representación y Comunicación. Barcelona: IULA, 1999.
- FELBER, Helmut. Terminology Manual. Paris: UNESCO, 1984.
- PERLIN, Gladis. Identidades Surdas. Porto Alegre: Mediação, 2016.
- QUADROS, Ronice M.; KARNOOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- STOKOE, William C. Sign Language Structure. 1960.